Qualidade e Segurança | Casuística / Investigação

PAS-033 - (23SPP-12730) - CULTURA DE SEGURANÇA DO DOENTE - EXPERIÊNCIA NUM SERVIÇO DE PEDIATRIA

Adriano Pereira[1]; Ana Bandeira Santos[1]; Ricardo Azevedo[1]; Alexandra Sequeira[1]; Fernanda Carvalho[1]

1 - Centro Hospitalar do Médio Ave

Introdução e Objectivos
Avaliar a perspetiva dos profissionais sobre a cultura de segurança do doente é essencial para introduzir mudanças e melhorar os cuidados de saúde prestados. Objetivo: Avaliar a perceção da cultura de segurança num serviço de pediatria.
Metodologia
Estudo transversal, aplicando o questionário validado "Avaliação da Cultura de Segurança do Doente em Hospitais", traduzido e usado pela DGS, de preenchimento anónimo, com escala de Likert aplicada a 12 dimensões, para análise da perceção de médicos e enfermeiros de um serviço de pediatria sobre segurança do doente. Análise descritiva e inferencial ($p<0,05$) com ®SPSS (v.27), usando teste chi-quadrado.
Resultados
Obtidas 45 respostas (79% da população estudo), 87% sexo feminino, 58% com ≥ 40 anos e 67% médicos. As dimensões "Trabalho em equipa" e "Abertura na comunicação" obtiveram mais respostas positivas. "Frequência de notificação" e "Apoio à segurança do doente pela gestão" obtiveram menos respostas positivas. A segurança do doente foi avaliada positivamente por 47% dos participantes e 76% não notificou eventos. Dos profissionais com < 40 anos, 16% deram resposta positiva na "Dotação de profissionais", sem significância estatística. Quanto à afirmação "Existem meios humanos para corresponder ao trabalho que é exigido", concordam 24% dos médicos e 73% dos enfermeiros ($p=0.006$). Não há relação estatisticamente significativa entre a "Frequência da notificação" e "Resposta ao erro não punitiva".
Conclusões
Apesar da amostra limitada, este estudo apresentou alguns resultados similares aos obtidos pela DGS, assumindo relevância para avaliar a cultura de segurança e estabelecer uma base de comparação com estudos futuros mais abrangentes, sendo útil explorar questões acima levantadas, para melhorar a qualidade dos serviços.

Palavras-chave : Segurança do Doente, Qualidade em Saúde, Pediatria